

Secretária da Habitação admite que alguns dos beneficiados com lotes somavam menos pontos do que outros que ficaram de fora do programa, mas garante que processo é normal e lícito

Militares contestam pontuação

ANA HELENA PAIXÃO
DA EQUIPE DO CORREIO

Edilson Rodrigues 5.8.03

Os critérios adotados pelo Governo do Distrito Federal para distribuir os lotes a PMs e bombeiros têm sido alvo de denúncias dos militares que ocuparam bcos em Taguatinga e Ceilândia. Eles reclamam da falta de esclarecimento sobre a classificação dos candidatos e usam o argumento para entrar com ações na Justiça. Para a secretária de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Ivelise Longhi, as denúncias não procedem.

“Há pessoas sendo beneficiadas duas vezes, outras que já venderam seus lotes e, principalmente, alterações na classificação dos militares”, afirma o presidente da Força Policial, ex-PM Aires Costa. “Muitos contemplados têm menos tempo de inscrição e menos pontos do que aqueles que ocuparam os bcos.”

Ivelise Longhi garante que os critérios para inscrição e pontuação dos militares são transparentes. E afirma que a oscilação de pontos é um processo normal. “Recebemos inscrições todos os dias. A pontuação varia a cada atualização do sistema. Se entrar alguém com mais filhos, por exemplo, ele pode encabeçar a lista.” Inscrições antigas também não são garantia de pronto atendimento (leia quadro).

“Temos gente com menos pontos sendo beneficiada porque quando foi convocada para apresentar os documentos estava no topo da lista. Como o processo demora a ser concluído e todos os dias novas pessoas entram no programa, essa pontuação acaba sendo ultrapassada enquanto o processo é finalizado”, explica. A Seduh prepara campanha para esclarecer o cálculo e alertar sobre a impossibilidade de venda dos lotes recebidos. “Denúncias sobre vendas de lotes devem ser feitas por telefone e e-mail. Mas suspeitas sobre a lisura dos processos, devem ser formalizadas por escrito.”

Segundo a secretária, qualquer candidato pode acompanhar o andamento de seu processo por telefone, Internet ou na própria Seduh. Ela informa que foram entregues 2,4 mil lotes pelo programa Servir — Vilas Militares, criado em 2000 para atender bombeiros e PMs. Mas atualmente não há novas áreas disponíveis para a categoria.

A cada publicação de lista, aumenta a angústia dos inscritos junto à Seduh. O PM Eudes Lemos de Abreu, 34 anos, está cadastrado desde 1998. Dono da inscrição 810230396-9, ele viu sua classificação cair de 4.044 pontos, em abril deste ano, para 3.764 pontos em julho. “Ninguém da Seduh soube me explicar esta alteração.”



CONFUSÃO NA DERRUBADA DE CONSTRUÇÕES EM ÁREA INVADIDA DE TAGUATINGA NORTE: MILITARES DENUNCIAM FAVORECIMENTO NA CONCESSÃO DE LOTES

TIRA DÚVIDAS// CRITÉRIOS PARA GANHAR UM LOTE

1 Quais programas habitacionais beneficiam militares no DF?

O Decreto 21.201, de 17 de maio de 2000, criou o Programa Servir-Vilas Militares, específico para bombeiros e PMs do Distrito Federal. O projeto é destinado ao atendimento da Lei Complementar 210/99 e da Lei 2.358/99, que autorizam o Poder Executivo a criar as Vilas Militares e o Projeto Habitacional para essas categorias.

2 Em que áreas esse projeto é desenvolvido?

Em todas as regiões administrativas com áreas disponíveis, nos bcos aos quais se refere a Lei Complementar 29/97 e nos pontos disponibilizados e já incorporados como patrimônio do Corpo de Bombeiros e da PMDF. O lote será entregue, de preferência, em área próxima ao local de trabalho do beneficiado.

3 Quem pode participar?

Servidor efetivo — ativo, inativo e viúva pensionista —, desde que não seja proprietário, comprador, cessionário,

concessionário ou usufrutário de imóvel residencial no DF. Também podem se inscrever os militares que foram proprietários, mas se desfizeram do imóvel por conta de decisão judicial há mais de cinco anos, a contar a data de publicação do decreto. Aqueles que herdaram imóveis em frações menores a 50%; que devolveram espontaneamente imóveis adquiridos por meio do Idhab-DF; que renunciaram a usufruto vitalício; ou que sejam donos em fração igual ou menor a 25% também podem participar. Os inscritos no Servir-Vilas Militares são automaticamente desligados de quaisquer outros programas habitacionais.

4 Como ocorre a classificação dos participantes?

Ao se inscrever no programa, o candidato recebe uma pontuação, de acordo com o tempo de serviço na corporação; tempo de residência no DF; número de parentes; condições especiais dos familiares e do inscrito (a pontuação aumenta se houver idosos, doentes graves ou deficientes na família); bem como a renda do participante. É

mantida o direito de sucessão na inscrição para herdeiros até o segundo grau de parentesco.

5 A classificação é fixa?

Não. O programa é aberto. Diariamente pode receber inscrições de novatos ou pessoas que ainda não se cadastraram. A cada nova inscrição, a classificação de todos os integrantes é modificada. Uma pessoa que encabeça a lista pode ser ultrapassada por um recém-inscrito, com mais filhos ou que se encaixe em alguma situação especial, por exemplo.

6 Um candidato pode perder pontos?

Sim. Especialmente quando há variação no número de dependentes diretos. A mudança de um filho para a casa de outro parente, por exemplo, ou a morte de um dos integrantes da família.

7 Um candidato pode ganhar pontos?

Sim. Caso tenha outro filho; passe a abrigar outras pessoas que dependam financeiramente dele; e se ele ou alguém da família adquirir alguma doença grave.

8 Candidatos com menor pontuação e inscritos a menos tempo podem receber ser agraciados primeiro?

Sim. A entrega dos lotes depende da apresentação dos documentos exigidos. Se ao ser convocado o titular de uma inscrição antiga demorar para entregar a documentação, ele pode ser ultrapassado por alguém chamado posteriormente, mas que terminou esse processo mais rápido.

9 E se, neste mesmo caso, o dono da inscrição mais antiga entregar todos os documentos primeiros?

Neste caso, ele terá prioridade na entrega do lote.

10 Ainda há áreas específicas para entrega de lotes a militares no DF?

Não. De acordo com a Seduh, todas as áreas disponíveis já foram entregues. Outras estão em estudo e serão liberadas tão logo estiverem concluídos os estudos ambientais e de disponibilização de infraestrutura — água, luz, saneamento, etc. A previsão é de que novos lotes sejam entregues neste semestre. Mas a Secretaria ainda não calculou quantos.